

LAND-ART NO BAMBUZAL

Thiago Stefanin

Palavra-chave : Vivencia. Land-art. Sustentabilidade.

Os alunos inseridos no projeto mais Educação da Escola Municipal Geraldo Aroni da cidade de Bauru participaram de uma simpática vivencia ao Projeto Taquara da UNESP Bauru, guiada pelos membros do Taquara e integrantes do Pibid . Visitaram a área agrícola da UNESP, onde puderam se deparar com bambus de várias espécies, cores e tamanhos. Estes tiveram instruções da cadeia produtiva do bambu e conceitos de ecologia e sustentabilidade. Por meio desta visita mostramos aos alunos, em meio a comentários e explicações , como o bambu é matéria prima sustentável e que em sua versatilidade e, em linhas gerais, como se desenrola o processo que o bambu sofre até se transformar num produto efetivo para uso doméstico. Os alunos foram divididos em grupos e instruídos a comporem uma obra de arte coletiva, com os materiais encontrados no bambuzal. Sensibilizamos, ainda, os alunos. Instruindo a observarem as diferentes cores, texturas e formas que a planta possui, também mostramos a diferença de temperatura do ambiente da área agrícola, comparado ao centro da cidade, além da umidade e as características do solo que o bambu favorece. Nos baseamos na Land Art - um movimento surgido na década de 1960 - para dar seguimento ao projeto, que também é conhecida como Earth Art ou Earthwork, a Arte da Terra surgiu como consequência da crescente preocupação com o meio ambiente e como uma resposta à tecnologia, que já começava a influenciar as obras artísticas da época. Utilizando materiais achados na natureza, como pedras e gravetos, os artistas expõem suas obras a céu aberto, no meio de um campo ou outra paisagem. A ideia é que o espectador sinta a obra, não somente a contemple como algo que não faz parte de sua rotina. Quatro grupos foram formados, e apos determinado tempo estipulado pelos orientadores, os alunos apresentarão a narrativa do que fizeram para comporem as suas obras.

Referências bibliográficas:

- PEREIRA, D. S.; FERREIRA, R. B. Ecocidadão. São Paulo: SMA/CEA, 2008. Cadernos de Educação Ambiental.
- CAVALCANTI, C. (org). Meio ambiente, desenvolvimento sustentável e politicas publicas. Sao Paulo: Cortez, 1997.
- BARBOSA, Ana Mae; BARBOSA, Ana Mae Tavares Bastos. Interterritorialidade: mídias, contextos e educação. Senac, 2008.
- COUTINHO, Rejane Galvão. Arte educação como mediação cultural e social. Livraria UNESP, 2008.